



Tradição e inovação no repertório das bandas de música

MODALIDADE: PÔSTER

Robson Miguel Saquett Chagas

Universidade Federal de Minas Gerais – robmsax@gmail.com

Glaura Lucas

Universidade Federal de Minas Gerais – glaura@musica.ufmg.br

Resumo: Este trabalho apresenta a temática de uma pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal de Minas Gerais. A investigação, ligada à linha de pesquisa: Música e Cultura, busca identificar e descrever elementos tradicionais e inovadores presentes no repertório das bandas de música, tendo como foco a Escola de Arte Musical de Raposos, banda que atua há 87 anos na cidade de Raposos/MG.

Palavras-chave: Tradição e inovação. Banda de música. Repertório das bandas de música.

Tradition and Innovation in Wind Band Repertoire

Abstract: This work presents the theme of a Master research which is being developed in the music graduate program in the Federal University of Minas Gerais. The study, connected to the research line: Music and Culture, aims to identify and describe traditional and innovative elements present in the wind bands repertoire, focusing on the “Escola de Arte Musical de Raposos”, an 87 years-old wind band, in Raposos, Minas Gerais.

Keywords: Tradition and innovation. Wind Band. Wind Band repertoire.

1. Introdução

Parte da tradição musical brasileira desde os tempos remotos do Brasil colônia, as bandas de música estão presentes em todos os estados brasileiros. Minas Gerais é o estado com o maior número de bandas, segundo cadastro mantido pela Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais, de 15 de janeiro de 2008, existem 685 bandas civis de música em todo o Estado, o que corresponde a um terço das bandas de música no Brasil.

Embora seja significativo o número de bandas em todo território nacional e estas tenham importante papel nos momentos sociais das cidades, atualmente muitos grupos enfrentam dificuldades para manter e garantir a continuidade de suas atividades, em muitos casos por falta de incentivo das autoridades políticas e pela perda de espaço dentro da comunidade. BARBOSA (2008: p.65) observa que a banda quase não toca mais na praça e nos coretos. Tais espaços, muito utilizados pelas bandas em suas apresentações, estão sendo destruídos, dando lugar a outros projetos arquitetônicos, acompanhando o crescimento das cidades. Com base neste cenário, diversos pesquisadores refletem sobre a atual posição social das bandas de música e os processos de transformações pelos quais tais grupos vêm passando,

numa busca por novas propostas que garantam a continuidade das atividades e despertem o interesse da sociedade contemporânea.

A presente pesquisa concentra suas observações no repertório das bandas de música, sabendo da importância da música nas atividades desenvolvidas por bandas, na transmissão do saber e na história de tais grupos. A investigação tomará como referência de pesquisa a banda denominada Escola de Arte Musical de Raposos, tendo como ponto de partida alguns questionamentos:

- Quais os principais elementos tradicionais e inovadores presentes no repertório das bandas de música e como estão dispostos estes elementos no repertório da Escola de Arte Musical de Raposos?
- Como e porque as bandas de música têm atualizado o repertório?

2. Objetivos

- Identificar e descrever elementos tradicionais e inovadores presentes no repertório das bandas de música e a relação destes com as funções sociais da banda, tendo como foco a Escola de Arte Musical de Raposos.
- Fazer um levantamento dos principais fatores que motivam as bandas de música a inovarem seus repertórios e as influências da “inovação” na produção musical destes grupos.

3. Pressupostos teóricos

Bandas de música são bons exemplos de grupos com uma tradição cultural com características próprias que dialogam diretamente com as transformações ocorridas na sociedade. Estudos como os de BARBOSA (2008) e FAGUNDES (2010) relatam que muitas bandas vêm passando por processos de transformação na tentativa de manter suas atividades dentro do contexto de suas cidades, sendo que muitas delas têm buscado meios de “modernizar” ou “inovar” alguns aspectos como repertório, uniforme, ensino de música e até suas funções sociais no intuito de se tornarem mais atrativas diante da sociedade contemporânea.

Com relação ao repertório, RODRIGUES (2008: p.87) ao expor sua experiência como coordenador do programa de apoio às bandas do Estado de São Paulo, observa que composições típicas de banda, como dobrados, valsas e marchas, têm dividido espaço nas estantes das bandas brasileiras com inúmeros arranjos de músicas de cinema norte-americano e arranjos de canções de conhecidos cantores populares brasileiros. Complementar à esta

observação, TACUCHIAN afirma que as músicas da mídia têm penetrado na programação das bandas, enfatizando que não devemos lamentar este fato, pois se trata de uma estratégia de sobrevivência, segundo ele: “O passado pode se conciliar com o presente” (2008: p.19). É neste contexto que se cria um ambiente propício de investigação, com foco nas práticas musicais, na composição do repertório e na influência de produções externas na produção musical destes grupos, uma vez que “As bandas mais tradicionais, muitas vezes, atualizam seus repertórios sem, no entanto, modificar a forma de tocar ou as funções sociais, os espaços de atuação etc.” (FAGUNDES, 2010: p21).

As referências citadas até aqui nos mostram que a busca por espaço dentro da sociedade contemporânea é um dos principais fatores que contribui para que ocorram transformações nas práticas musicais das bandas de música. Complementar à esta ideia, a presente pesquisa busca compreender o repertório musical da banda como uma expressão cultural que reflete as experiências e saberes dos membros de tais grupos, sendo que as investigações se darão no âmbito das práticas musicais e nas transformações sociais. Sendo assim, a pesquisa se apoiará em bibliografia da área da etnomusicologia e nos trabalhos mais recentes sobre banda de música.

4. Metodologia

O processo de pesquisa é composto por 3 (três) etapas. A primeira etapa visa, através da revisão de literatura, detectar e descrever as principais características e mudanças ocorridas no repertório das bandas de música ao longo da história. A segunda etapa compreende uma consulta documental (arquivo de partituras e atas de reuniões) na Escola de Arte Musical de Raposos, comparando o material encontrado com os resultados da primeira etapa. A terceira e última etapa, consiste em um trabalho de campo que será orientado por métodos e técnicas da etnomusicologia, observando o repertório apresentado pela Escola de Arte Musical de Raposos, detectando e descrevendo o que há de tradicional e inovador, realizando entrevistas e aplicando questionários no intuito de identificar quais fatores influenciam na escolha do repertório.

5. Relevância do tema

As bandas de música têm sido objeto de estudo de pesquisas e publicações acadêmicas, fato que evidencia a atualidade e relevância do tema. Segundo TACUCHIAN “Hoje o tema está consolidado e devidamente reconhecido como um aspecto relevante da memória musical brasileira” (2008: p.18). Porém, trabalhos como os de LUCAS (2008) e



FAGUNDES (2010) relatam que ainda são poucos os estudos que dedicam sua atenção às bandas de música.

Podemos afirmar que as bandas de música são fontes importantes de questões que podem ser discutidas em nossos cursos de pós-graduação, são grupos tradicionais com características específicas que estão em contato direto com as transformações ocorridas na sociedade. Segundo REILY “Há, portanto, nas bandas, um espaço rico para a exploração acadêmica de vários temas que estão despontando como focos de debate contemporâneo” (2008, p.24). Com base nessa afirmativa, a presente pesquisa tem como foco as transformações no repertório das bandas e procura envolver e contribuir para o debate de questões que envolvem a etnomusicologia, sociologia e historiografia musical.

Referências:

BARBOSA, Joel Luis. Tradição e inovação em bandas de música. In: BIASON, Mary Angela (org.). SEMINÁRIO DE MÚSICA DO MUSEU DA INCONFIDENCIAL, (1.), 2008, Ouro Preto. Anais... Ouro Preto: Museu da Inconfidência, 2008, p.64-71.

FAGUNDES, Samuel Mendonça. *Processo de transição de uma banda civil para banda sinfônica*. Belo Horizonte, 2010. 159 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Música, 2010.

LUCAS, Maria Elizabeth. Bandas de Música no Rio Grande do Sul: temas para uma interpretação etnomusicológica. In: BIASON, Mary Angela (org.). SEMINÁRIO DE MÚSICA DO MUSEU DA INCONFIDENCIAL, (1.), 2008, Ouro Preto. Anais... Ouro Preto: Museu da Inconfidência, 2008, p.55- 63.

REILY, Suzel Ana. Bandas de sopro: um diálogo transcultural. In: BIASON, Mary Angela (org.). SEMINÁRIO DE MÚSICA DO MUSEU DA INCONFIDENCIAL, (1.), 2008, Ouro Preto. Anais... Ouro Preto: Museu da Inconfidência, 2008, p.22- 31.

RODRIGUES, Lutero. Coreto Paulista: I Festival de bandas em Serra Negra. O que foi e o que nos ensinou o evento. In: BIASON, Mary Angela (org.). SEMINÁRIO DE MÚSICA DO MUSEU DA INCONFIDENCIAL, (1.), 2008, Ouro Preto. Anais... Ouro Preto: Museu da Inconfidência, 2008, p.84- 88.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS, SEC. Disponível em: <http://www3.cultura.mg.gov.br/?task=interna&sec=2&con=476> Acesso em: 17 dez. 2012.

TACUCHIAN, Ricardo. 15 anos de atuação no movimento de bandas civis e escolares no Estado do Rio de Janeiro. In: BIASON, Mary Angela (org.). SEMINÁRIO DE MÚSICA DO MUSEU DA INCONFIDENCIAL, (1.), 2008, Ouro Preto. Anais... Ouro Preto: Museu da Inconfidência, 2008, p. 12-21.